

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Porto Alegre, dezembro de 2017.



Faculdade Monteiro Lobato

Credenciada pela Portaria Ministerial 3.923 de 18/12/2003. D.O.U. 23/12/2003

Recredenciada pela Portaria Ministerial 549 de 21/06/2016 D.O.U 22/06/2016

Faculdade Monteiro Lobato

Missão: melhorar vidas através do ensino.

Valores: comprometimento - efetividade - proatividade - respeito - ética - sustentabilidade.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

Nome da Mantenedora:

Sociedade Educacional Monteiro Lobato

CNPJ/MF

91.344.077/0001-34

Nome da Mantida

Faculdade Monteiro Lobato

Endereço de Funcionamento do Curso:

Andradas 1180, Centro, Porto Alegre 90020-007

Denominação do Curso:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Atos Legais:

- ✓ **Autorização:** Portaria Nº 3.925, De 18 De Dezembro de 2003;
- ✓ **Reconhecimento:** Portaria MEC 1134 D.O.U. 26 de dezembro de 2006;
- ✓ **Renovação de Reconhecimento:** Portaria nº 704, de 18 de dezembro de 2013.

Número de vagas autorizadas:

200 vagas anuais (100 por semestre)

Turnos de funcionamento:

Manhã e Noite

Modalidade

Bacharelado

Nível

Graduação

Título Conferido

Faculdade Monteiro Lobato

Missão: melhorar vidas através do ensino.

Valores: comprometimento - efetividade - proatividade - respeito - ética - sustentabilidade.

Bacharel em Ciências Contábeis

Regime de Matrícula

Por módulo

Ingresso de Alunos

Semestral

Carga Horária Total do Curso

3.096 horas

Coordenador Acadêmico

Alexandre Rodrigues Pinto Neto

Coordenador de Curso

Paulo César Lisboa Júnior

Tempo de exercício na IES e na função da coordenador do curso

14 (quatorze) anos na Instituição e a partir de fevereiro de 2014 na função de coordenador de curso.

Tempos para integralização

Mínimo 8(oito) semestres, e Máximo 16(dezesseis) Semestres

1.1 Dados socioeconômicos da região:

Na definição de sua área geográfica de atuação a IES define a Região Metropolitana de Porto Alegre. Saliente-se que a RMPA é a área mais densa do Estado concentrando 37% da população em 32 municípios. Nela encontram-se nove entre os 18 municípios do Estado com mais de 100 mil habitantes. A densidade demográfica da região é de 382,4 hab/km² e seus municípios apresentam as mais elevadas densidades demográficas do estado.

A RMPA foi criada por lei em 1973 e era composta, inicialmente, por 14 municípios. O crescimento demográfico resultante principalmente das migrações, a interligação das malhas urbanas e as sucessivas emancipações, fizeram com que novos municípios tenham se integrado à região metropolitana, totalizando 32 em 2010.

Estes municípios apresentam grandes disparidades quanto ao PIB per capita e aos indicadores sociais, refletindo a distribuição desigual de agentes econômicos e de equipamentos urbanos como transporte, saúde, educação, habitação e saneamento. Seu território integra cinco Conselhos Regionais de Desenvolvimento: Metropolitano-Delta do Jacuí, Vale dos Sinos, Paranhana-Encosta da Serra, Centro-Sul e Vale do Caí. Constitui-se em polo de atração no Estado. Esta característica antes restrita à Porto Alegre e cidades mais populosas agora se verifica nas cidades da periferia e entorno da região onde, atraídos pelos preços mais baixos da terra e pelas facilidades de emprego das áreas de expansão econômica, aportam migrantes de todo o Estado.

1.2. Cursos ofertados pela IES

No que se refere à área acadêmica, considerando a vocação econômica regional da RMPA para a prestação de serviços, as Faculdades Monteiro Lobato definem os cursos focados em gestão como ênfase de seus investimentos na educação superior no período 2017-2021:

a) Bacharelados: Administração, Ciências Contábeis e Direito e a ser autorizado Psicologia;

b) Tecnológicos:

b1) Eixo Gestão e Negócios: Recursos Humanos, Logística, Marketing;

b2) Eixo Ambiente e Saúde: Gestão Ambiental;

b3) Eixo Informação e Comunicação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas; também está no horizonte o oferecimento dos cursos de Segurança da Informação; Jogos Digitais

b4) Produção Cultural e Design: Produção Cênica

1.3 Breve Histórico da IES

1958 – Fundação da Sociedade Educacional Monteiro Lobato – escola de preparação para os exames de madureza.

Durante a década de 60, 70 e 80 o Monteiro Lobato foi um dos maiores supletivos de Porto Alegre, aliás, o único que ainda existe.

1989 – Um dos primeiros Supletivos do Rio Grande do Sul a poder certificar seus alunos sem a necessidade de provas aplicadas pela Secretaria da Educação.

1997 – Mudança para a atual sede

1998 – Autorização da Escola de Ensino Médio

2003 – Credenciamento como IES e autorização dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

2008 – Autorização do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

2008 – Autorização do Curso de Tecnologia em Produção Cênica

2010 – Autorização do Curso de Pedagogia

2011– Autorização do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2013 – Autorização do Curso de Tecnologia em Marketing

2013 – Autorização do Curso de Tecnologia em Recursos Humanos

2015 – Autorização do Curso de Tecnologia em Logística

2018 – Autorização do Curso de Direito

Em relação à Educação Básica, atualmente a mantenedora oferece Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio nas modalidades presencial e a distância e Escola de Ensino Médio.

Já em relação ao Ensino Superior, todos os cursos autorizados já foram reconhecidos pelo MEC, com exceção de Pedagogia que deixou de ser oferecido, por falta de público e do Curso de Direito recentemente autorizado. Além das graduações são trabalhadas pós-graduações com aderência as áreas dos cursos superiores reconhecidos.

O histórico da mantenedora nos remete ao atual público alvo da Faculdade Monteiro Lobato, o que terá grande relevância para o PPC. A Faculdade Monteiro Lobato atende um público que trabalha no turno inverso em que estuda, é oriundo das classes B e C, em geral o aluno é o primeiro membro da família que estuda na faculdade e não tem os pais com ensino superior.

1.4 Missão e Valores da IES:

Partindo da premissa de que a missão é a razão de ser da entidade, sua essência, as Faculdades Monteiro Lobato a definem como: “Melhorar vidas através do ensino”.

Na consolidação de sua missão, a instituição tem como valores norteadores de sua ação:

- Comprometimento;
- Efetividade;
- Proatividade
- Respeito
- Ética
- Sustentabilidade

1.5 Objetivos Institucionais do curso

Objetivo Geral

1. Possibilitar um ambiente que permita ao aluno desenvolver habilidades e competências para sua formação, de acordo com os valores da instituição (Comprometimento, efetividade, proatividade, respeito, ética e sustentabilidade)
2. Buscar a melhoria continua no processo de ensino, aprendizagem, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos

1. Estimular o aluno a desenvolver a cidadania, promovendo a responsabilidade social com respeito à diversidade.

-
2. Oportunizar ao aluno a interação com o mercado de trabalho.
 3. Fomentar a inovação, o empreendedorismo e as publicações nos diversos campos do conhecimento.

1.6 Forma de ingresso

O processo seletivo da FATO é regulamentado por edital, publicado na forma da lei, com base em proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo MEC. A prova única é de redação, podendo ser agendada. O ingresso aos cursos superiores de graduação tem como pré-requisito o certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente e somente é possível mediante classificação em processo seletivo, exceto nos casos previstos na legislação vigente. Além do vestibular, o processo seletivo de portadores de diploma de ensino superior a qualquer tempo assim como os casos de transferência de outras instituições, mediante protocolo na central de relacionamento e posterior análise curricular.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Ojetivos do Curso

Desde os primórdios da humanidade a contabilidade vem avançando de forma a demonstrar o fluxo da riqueza nas entidades. Evoluindo da simples função de proporcionar memorização e controle para a função de apoiar a gestão, a contabilidade vem reforçando sua função social. Posição que a ela confere uma importância substancial para o usuário da informação Contábil. Nesse cenário, o Bacharel em Ciências Contábeis é um profissional destacado nas organizações, dada a sua preciosa contribuição na sustentabilidade empresarial.

Para Parker (2001), o desafio das IES é inovar e entregar aos estudantes uma educação de qualidade que, ao mesmo tempo em que ensina a contabilidade tradicional de forma desafiadora e estimulante, seja capaz de desenvolver conhecimentos mais amplos, relacionados aos negócios e à administração, se encaixando, então, nas novas oportunidades de trabalho que estão sendo oferecidas aos profissionais contábeis.

O Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Monteiro Lobato – FATO, é um curso que visa o desenvolvimento das competências estabelecidas pelo *American Institute of Certified Public Accountants - AICPA* (1999), a saber:

a) Competências Funcionais: conhecimentos técnicos e práticos sobre modelos de tomada de decisões, análises de risco, modelos de mensuração, técnicas de reporte, capacidade e técnica de pesquisa e a capacidade de alavancar e usar tecnologia;

b) Pessoais: desenvolver modelos de comportamento profissional, capacidade de resolver problemas e tomar decisões, técnicas de relacionamento, liderança, comunicação, gerenciamento de projetos e capacidade de alavancar e usar tecnologia;

c) Amplo Entendimento de Negócios: Pensar de forma estratégica e crítica, ter uma perspectiva e entendimento global e internacional, conhecer técnicas de gerenciamento de recursos, entender implicações legais e fiscais nos negócios, focalização em clientes e em marketing.

Com foco no desenvolvimento de tais competências, o curso está estruturado de forma a proporcionar formação profissional sólida e integrada com as necessidades inter e transdisciplinares da área de gestão, quer sejam: visão sistêmica, conhecimentos específicos em diferentes áreas da Contabilidade, flexibilidade, liderança, fluência na comunicação, ética, gerenciamento da informação, negociação, técnicas de gestão.

Neste contexto, o curso possui como objetivo geral formar profissionais graduados para a área de Ciências Contábeis com visão global, multidisciplinar, prática e científica, no intuito de desenvolver atividades internas bem como de consultoria e assessoria. Ao mesmo tempo, oportunizará a esse profissional para que tenha uma visão de futuro, flexibilidade, ética, capacidade de adaptação às necessidades gerenciais das organizações sob sua responsabilidade e abertura para novas oportunidades. Assim, ao final do Curso deverá estar apto a acompanhar as mudanças estruturais resultantes da globalização, sem perder de vista as realidades e riquezas regionais, analisando as variáveis que afetam o patrimônio e o resultado das organizações.

Já os objetivos específicos, são:

- a) Habilitar a profissão de Contador e capacitar profissionais na área contábil, de acordo com padrões técnicos avançados;
- b) Atender as necessidades contábeis da iniciativa pública ou privada do mundo atual;
- c) Promover a integração do Curso com o poder público e a iniciativa privada do setor das ciências contábeis, oferecendo aos acadêmicos, especialmente, uma maior vivência com a comunidade empresarial;
- d) Formar profissionais capacitados a exercer as atividades de execução, auditoria, consultoria ou perícia contábil, análise de custos, análise de balanços, planejamento tributário ou contabilidade gerencial. Como titular ou sócio de empresa de contabilidade, exercer a função de contador, auditor ou *controller* e na área acadêmica, ser professor ou pesquisador na área contábil.

2.1 Processo ensino aprendizagem

Não existe mais espaço para sala de aula tradicional que vivenciamos desde a época da colonização do Brasil e que é explicitada no manual jesuítico *Ratio Studiorum*, de 1599, que previa os três passos básicos de uma aula: preleção do conteúdo pelo professor, levantamento de dúvidas pelo aluno e por fim exercícios para fixação. Este tipo de aula não se mostra viável para os tempos atuais.

É necessário se adequar aos novos tempos e neste sentido a Faculdade Monteiro Lobato está proporcionando aos seus alunos uma formação diferenciada, baseada em metodologias ativas, conforme será explicitado a seguir.

O modelo prevê a formação de um profissional que mais do que dominar conteúdos seja capaz de resolver problemas, pois sua formação aliará não só a teoria a prática, mas lhe proporcionará a capacidade de aprender a aprender, o que resulta em uma capacidade infinita de adquirir conhecimento.

Ainda é importante destacar que o individualismo perde espaço para o trabalho em equipe. As salas de aula não possuem carteiras isoladas, mas sim mesas para trabalhos em equipe.

Princípios Orientadores

Quatro grandes modelagens pontuam nossa nova metodologia

1. Salas de Aula de Aprendizagem Ativa (Active Learning Classroom) – sala de aula colaborativa, onde os alunos participam de atividades em grupo e de estudos individuais com mais flexibilidade e dinamismo.
2. Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) – além de participar das atividades em sala de aula, o estudante pode acessar todo o

conteúdo do seu curso de forma on line, para estudar onde quiser e na hora conveniente. Não perderemos tempo passando conteúdos, que deverão ser vistos pelos alunos antes das aulas.

3. Aprendizagem Baseada em Projetos (Crowdsourcing) – método de aprendizagem colaborativa para resolução de problemas a partir de projetos estruturados sobre situações reais.

4. Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL (Problem Based Learning) Nessa metodologia em que a aprendizagem é baseada em problemas, o aprendizado passa a ser centrado no aluno, que sai do papel de receptor passivo, para o de agente e principal responsável pelo seu aprendizado. Os professores que atuam como facilitadores nos grupos têm a oportunidade de conhecer bem os estudantes e de manter contato com eles durante todo o curso.

Abaixo um quadro comparativo entre o novo modelo e o antigo:

	Modelo Novo	Modelo Antigo
Metodologia	Autonomia do aluno, aprendizagem ativa.	Professor como centro do processo
Aula	Trabalhos em grupo. Para discutir o que foi previamente estudado.	Aula expositiva
Sala de aula	Mesas para trabalho em grupo. Cadeiras com rodas para os alunos se movimentarem.	Um aluno sentado atrás do outro com trabalho isolado.
Tempo de curso	Definido na matrícula.	Depende do número de disciplinas cursadas.

Disciplinas	Semestres temáticos. Durante um semestre sempre o mesmo tema.	Se m conexão de uma com as outras. Vários assuntos diferentes durante um semestre
Faculdade	Treinamento para a vida real. Casos práticos, de empresas reais.	Mundo acadêmico, sem relação com o mundo real.
Alunos por sala	36 alunos	55 alunos
Relação com o mercado	As empresas virão atrás dos nossos alunos, pois eles resolvem problemas.	O aluno vai e busca do emprego

2.2 Organização do Curso

O curso deixará de ser organizado por disciplinas e passará a ser organizado por módulos temáticos semestrais. Os módulos temáticos serão compostos pelos conteúdos das disciplinas que compunham o curso.

Os conteúdos serão disponibilizados aos alunos através de unidades de aprendizagens (UAs)

Comporão ainda os módulos temas transversais atinentes aos conhecimentos necessários para aprendizagem dos conteúdos dos módulos.

Abaixo os módulos, com as respectivas áreas de conhecimento, que passarão a compor o curso.

MÓDULO	ÁREA DE CONHECIMENTO
CARREIRA PROFISSIONAL	MÓDULO COMPORTAMENTAL
GESTÃO CONTÁBIL PARA TOMADA DE DECISÃO	INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE
GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA	GESTÃO DE PESSOAS
GESTÃO FISCAL E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO	TRIBUTÁRIA
GESTÃO E CONTROLE FINANCEIRO	FINANÇAS
GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E INOVAÇÃO	CUSTOS
AUDITORIA COMPLIANCE E RISCO	AUDITORIA
GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO	GOVERNANÇA

Explicitando o modelo o aluno não fará durante o curso, compartimentado por semestre as disciplinas de Custos I, II e III. No modelo proposto, ao longo de um semestre o aluno desenvolverá todos conteúdos necessários sobre custos, sempre aliando a teoria a prática.

Os alunos deverão cursar os oito módulos para conclusão do curso, mas isto poderá ser feito de acordo com a preferência do aluno o que proporciona flexibilidade ao currículo.

Organização de uma semana de aula

Lembrando que os semestres são temáticos, os alunos escolhem, dentro das opções, o módulo a ser cursado. A semana de aula se organiza da seguinte maneira:

Na segunda-feira após um tempo para discussão entre os alunos dos temas que serão abordados na semana, e que foram previamente disponibilizados aos alunos, será aplicada uma prova.

Esta prova não tem o objetivo de verificar a aprendizagem, mas sim de preparar o aluno para efetivamente, através de metodologias ativas, poder realizar a aprendizagem.

Na terça-feira os alunos, também através de metodologias ativas, trabalharão as unidades de aprendizagem selecionadas para a semana.

Na quarta-feira os alunos trabalharão na construção do Projeto Integrador. A cada semestre do curso, do primeiro ao último, o estudante da FATO realiza um projeto integrador. Cada projeto é ligado à temática do módulo, mas baseado sempre em uma questão ou problema real existente na profissão e/ou na comunidade.

O curso deixa de ter um Trabalho de Conclusão e passa a ter oito Projetos Integradores, o que possibilita um melhor aproveitamento pelo aluno.

Na quinta-feira o aluno trabalhara com um Tema Transversal.

Na sexta-feira o aluno o aluno tem um professor de plantão para tirar suas dúvidas, podendo vir ou não à faculdade.

Dia	Atividade
Segunda	Prova e Aula
Terça	Aula
Quarta	Projeto Integrador
Quinta	Tema Transversal
Sexta	Plantão

Avaliação

O aluno terá uma nota única final no módulo que está cursando, sendo a nota mínima para aprovação igual ou maior que 7.

O aluno terá sua nota definida a partir dos seguintes insumos.

- Projeto Integrador (PI) – 40% da nota

O objetivo do Projeto Integrador é que no final do módulo, o aluno, em grupo tenha realizado um projeto estruturado para resolução de uma situação real que envolva a área de conhecimento do módulo cursado.

O PI será apresentado para uma Comissão Avaliadora no final do semestre, mas sua avaliação ocorrerá ao longo do processo com avaliações parciais.

O PI será apresentado em uma mostra na última semana nas respectivas salas, com avaliação de uma comissão avaliadora

- 80% da nota será do professor de quarta-feira: comportamento durante o trabalho, resultado final, gerenciamento do projeto.
- 20% da nota é sobre a apresentação na mostra, dada pela comissão avaliadora.

- Provas de Segunda-feira – 20% da nota

Serão 17 provas, as 5 menores notas serão descartadas

A prova será elaborada pelo professor que ministra aula na segunda-feira. Esta prova é baseada nas UAs que os alunos tiveram disponibilizadas na semana anterior. A prova será objetiva e conterà de 5 a 20 questões.

A prova será aplicada 15 minutos após o início da aula, 9h15 ou 19h15. Nos primeiros 15 minutos será o tempo dos alunos socializarem entre si, sem a participação do professor, que estará na sala de aula, o que foi estudado para a prova.

- Portfólio – 20% da nota

Portfólio é um conjunto organizado de trabalhos produzidos pelo aluno ao longo do semestre letivo. É um instrumento avaliativo que possibilita o registro e a reflexão do próprio aprendizado.

O portfólio é individual e é composto por registros de atividades ou de uma temática (unidade de aprendizagem) desenvolvida ao longo do período estabelecido no calendário do módulo, a partir de atividades propostas pelos professores.

Quinzenalmente, o aluno deverá postar o Registro da Atividade escolhida para a avaliação parcial. Caso não haja registro do aluno, tal nota parcial não terá recuperação.

Mensalmente, o aluno será acompanhado pelo seu professor, às terças-feiras nos dois primeiros horários (turno matutino: das 9h às 10h30; turno noturno: das 19h às 20h30), para que o aluno apresente sua produção dos Registros de Atividades no seu portfólio.

As atividades relatadas no portfólio deverão obedecer às regras abaixo.

Questionário padronizado para o REGISTRO DAS ATIVIDADES que comporão o portfólio:

- a) Registre o título (assunto) e a origem (professor responsável e data) da atividade escolhida.
- b) Descreva a atividade desenvolvida em sala (anexar o que você produziu e ilustrações/fotos para melhor descrever a atividade).
- c) Identifique os conteúdos [novos] que você aprendeu.
- d) Você considera o que aprendeu na atividade escolhida relevante para a sua vida profissional ou pessoal, conseguindo contemplar situações em que podem ser aplicadas suas aprendizagens? Por quê?
- e) Qual a sua avaliação quanto ao seu desempenho na atividade escolhida? Justifique.

No final do semestre o aluno produzirá um vídeo, com duração de 3 a 5 minutos, que deverá ser postado no ambiente virtual no final do módulo, apresentando a sua Trajetória de Aprendizagem do semestre. O vídeo que representará 20% da nota, deverá ser postado até o dia 13 de julho.

- Nota do Tema Transversal (TT) – 20%

Esta nota terá sua definição no Plano de Ensino do professor responsável pela TT, não havendo a exigência de utilizar provas como método avaliativo.

- Ensino Pesquisa e Extensão

No novo modelo proposto o ensino a pesquisa e a extensão coexistem de forma harmônica. Em função da nova metodologia o aluno quando realiza o projeto integrador, a cada semestre, está realizando a atividade de pesquisa ao mesmo tempo em que está se inserindo na comunidade, pois o projeto visa a

resolução de um problema real vivido por uma empresa, o que caracteriza a extensão da faculdade para o entorno em que está instalada.

2.2. 3 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de aprendizagem

A Faculdade utiliza 20% de sua carga horária de de forma não presencial. Para isto faz uso da plataforma Blackboard e de Unidades de Aprendizagem da Sagah (Grupo A).

As Unidades de Aprendizagem são fundamentais para a efetivação da sala de aula invertida, pois através do seu estudo prévio, na plataforma, com a realização de exercícios, leitura de textos, realizando desafios ou assistindo videos, os alunos se preparam para chegar a sala de aula com conhecimento prévio do que será abordado no encontro.

3. Perfil profissional do egresso

Saliente-se que a contabilidade foi à primeira profissão regulamentada no Brasil. Ela surgiu com a criação do ensino comercial, em 1931, viabilizando os negócios e acelerando o desenvolvimento econômico. Porém, como não existia o curso superior de Ciências Contábeis, muitos profissionais não tinham conhecimentos teóricos e técnicos suficientes para detectar os problemas de uma empresa e recomendar suas soluções. Visando solucionar isto, foi criado em 1945, o curso de Ciências Contábeis, que disponibiliza à sociedade um profissional capaz de compreender as questões técnicas, científicas e econômicas que determinam a resolução de tais problemas de forma mais eficaz.

Lopes Sá (2001, p.2) aponta o perfil do Contador na atualidade:

Diante do panorama atual, de uma nova realidade internacional, também a realidade brasileira alterou-se. O Contador de nossos dias deve ter formação cultural

humanista bem forte e uma cultura volvida a saber pensar. O perfil do profissional de nossos dias exige que o ensino prepare um intelectual que tenha condições de orientar as empresas para a prosperidade, para a eficácia da riqueza. Como a informação ficou absorvida, em quase sua totalidade, pelo recurso dos computadores, a valorização do Contador está em saber explicar os informes e em oferecer modelos de comportamentos aos empresários e gestores de riquezas públicas. Saber analisar, conhecer a razão do porque ocorrem os fatos, indicar caminhos para o uso racional da riqueza das células sociais, é a missão do profissional da atualidade.

O mercado de trabalho do contador é bastante amplo. No ramo são diversas as áreas de atuação: as empresas públicas e privadas, os órgãos públicos e as atividades independentes são as opções da função contábil. Para citar algumas profissões: analista financeiro, auditor interno, *controller*, consultor, pesquisador, perito, auditor independente e agente fiscal.

Pesquisa intitulada “Formação e Demanda do Mercado de Trabalho do contador na Região Metropolitana de Porto Alegre¹” delineia um mercado de trabalho composto por empresas de grande porte, com ênfase na indústria (41% das vagas), serviços (36%), comércio (14%) e financeiro (9%). A referida pesquisa aponta que 77% das vagas pesquisadas são destinadas aos níveis auxiliares; 15% cargos de gerência; e 7% cargos de chefia.

Neste contexto, o curso propiciará a formação completa que permitirá aos egressos, condições de exercer funções internas e/ou prestar assessoria e consultoria às organizações de micro, pequeno, médio e grande porte.

¹ Disponível em < http://bdtd.unisinos.br/tde_arquivos/13/TDE-2008-12-16T080654Z-632/Publico/CharlinePiresContabeis.pdf> Acesso em 14 de outubro de 2010.

4 Atividades Complementares

As atividades complementares são regradas pelo Regulamento N° 21/2011 aprovado em reunião do CEPE em 03 de outubro de 2011, tais atividades tem por objetivo principal o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem privilegiando:

I - o atendimento à interdisciplinaridade;

II - a flexibilização do currículo;

III - a complementação da formação profissional, crítica, política, econômica e social;

IV - o fortalecimento das relações sociais do acadêmico e da FATO com o meio onde estão inseridos, bem como da articulação entre a teoria do conhecimento e a prática, aquilatando a pesquisa individual e de grupo além da participação do acadêmico em atividades de extensão.

V - o estímulo à independência do acadêmico de forma a fazer com que o mesmo possa gerir sua própria grade curricular direcionando os seus estudos para as áreas que desejar, visando uma autonomia profissional, intelectual e social do acadêmico de forma progressiva;

Neste contexto as atividades complementares foram agrupadas por tipo de atividade, e a ela estipulada um limite de aproveitamento, com vistas a possibilitar ao aluno um *mix* destas atividades. Conforme pode ser observado no Quadro 4.

ATIVIDADE	FORMA DE COMPROVAÇÃO	APROVEITADO
I – Disciplinas de outros cursos	Histórico escolar e plano de ensino das disciplinas cursadas	35 horas para disciplinas de 72 horas; 40 horas, para disciplinas de 80 horas
II – Monitoria	Atestado pelo Professor Orientador e Coordenador do Curso	60 horas
III - Apresentação de Trabalhos	Certificado emitido pela organização do evento, com o nome do aluno e o título do trabalho apresentado.	30 horas
IV - Participação em Eventos	Certificado emitido pelo promotor do evento	30 horas totais, limitado a 12 por evento.
V – Bolsista ou Voluntário em Projetos de Pesquisa	Atestado fornecido pelo professor orientador.	40 horas.
VI - Cursos de língua estrangeira	Certificado fornecido pela instituição	30 horas
VII - Representação em Entidades Estudantis e/ou no Colegiado do Curso	Ata de eleição e atas de participação em todas as reuniões. Não sendo admitida falta injustificada	30 horas
VIII - Cursos de Extensão	Certificado de participação emitido pela instituição organizadora.	80 horas totais, limitado a 16 horas por curso.
IX - Trabalho Voluntário	Atestado da instituição	60 horas.
X - Participação em desafios de conhecimentos	Certificado de participação emitido pela instituição organizadora.	40 horas.
XI - Participação em visitas técnicas.	Atestado emitido pela coordenação do curso mediante relatório de visita confeccionado pelo professor organizador.	30 horas, limitado de 12 por atividade.
XII – Estágios	Certificado emitido pelo agente integrador ou empresa contratada e relatório de estágio.	40 horas

QUADRO 4: Tabela de horas para atividades complementares

5. Ações implementadas em função dos processos de autoavaliação e de avaliação externa

5.1 Autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação da FATO é responsável pela coordenação e condução da Política de Autoavaliação da instituição atendendo aos preceitos legais que determinam que toda regulação se faça de modo articulado. Desta forma a autoavaliação é um instrumento obrigatório e tem caráter permanente, orientando-se pelas Dimensões e Diretrizes do SINAES/CONAES, tendo por objetivo promover autoconhecimento sobre a realidade institucional, ser o instrumento que orienta o planejamento e gestão universitária com vistas a atingir excelência através do aprimoramento dos processos e incentivando a participação efetiva dos públicos interno e externo. A CPA da FATO é aplicada em dois momentos: no primeiro semestre do ano avalia somente o corpo docente pelo discente, já no segundo semestre a avaliação é completa engloba avaliação docente, discente e corpo técnico administrativo.

A CPA atua de forma autônoma aos demais conselhos e órgãos colegiados e é composta por dez membros, sendo dois membros de cada segmento da sociedade:

- Corpo Discente
- Corpo Docente
- Representantes da Administração
- Corpo Técnico Administrativo
- Representantes da Sociedade Civil

São competências da CPA:

I- coordenar e articular os processos internos de avaliação da Instituição;

II- sistematizar as informações resultantes dos processos de avaliação;

III- disponibilizar os resultados da avaliação à comunidade.

Cabe destacar que a CPA tem sido, efetivamente, um instrumento potencializador do diálogo e reflexões na comunidade acadêmica, culminando com a implementação de inúmeras melhorias na instituição. Os relatórios gerados pela CPA são avaliados pela mantenedora, quando se definem as estratégias de investimentos e melhorias demandados pela comunidade acadêmica.

Cabe destacar que a FATO possui um Coordenador de Apoio que é responsável pela expansão, atualização e melhorias de equipamentos e instalações. Este Coordenador trabalha em conjunto com a Direção da Instituição, tendo como base de investimentos o orçamento anual destinado ao setor de infraestrutura, e as solicitações feitas pelos alunos nos processos de Avaliação Interna.

5.2 Avaliação Externa

Decorrente da última avaliação ENADE a qual não foi satisfatória, principalmente se levarmos em consideração a penúltima edição onde tivemos destaque estadual, uma série de medidas foram tomadas, tais como:

- Reuniões com professores do NDE, colegiado, coordenação, direção e mantenedora;
- Readequação da grade curricular;
- Aquisição de bibliografia;

6CORPO DOCENTE

6.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Núcleo Docente dos Cursos – NDE Constitui o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Sua composição atende à normatização do MEC. São atribuições dos NDEs:

- ✓ Elaborar (e atualizar) o Projeto Pedagógico dos cursos definindo sua concepção e fundamentos;
- ✓ Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- ✓ Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- ✓ Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;
- ✓ Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelos respectivos projetos pedagógicos;
- ✓ Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

Os professores que constituem o NDE do curso para o quadriênio 2017-2021 são:

Prof. Ms. Sérgio Citolin

Prof^a. Dr. Fabian Viegas

Prof. Dr. Felipe Caleffi

Prof. Dra. Marlise Vanti

Prof.Dra. Marilene Bertuol Guidini

6.2 Atuação do coordenador

Atuar como coordenador de curso é ser mais que um simples mediador entre alunos e professores, é reconhecer as necessidades da área em que atua e tomar decisões que possam beneficiar toda a comunidade escolar. É atender as exigências legais do Ministério da Educação, gerir e executar o projeto político-pedagógico do curso, operar novas tecnologias, avaliar o trabalho dos docentes, estar comprometido com a missão, crença e valores da instituição, estar atento às mudanças impostas pelo mercado de trabalho a fim de adequar e modernizar o curso com foco na garantia de qualidade é gerir equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento dos alunos e com o crescimento da instituição. Diante disso, constitui atribuições das coordenações de curso nas Faculdades Monteiro Lobato:

- a) Coordenar o NDE – Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado de seu curso e integrar o CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Acompanhar, orientar e supervisionar as atividades extracurriculares e curriculares, inclusive realizando aproveitamento de estudos de alunos e orientação curricular;
- c) Selecionar e orientar o Corpo Docente de seu curso;
- d) Atualizar o Projeto Pedagógico de Curso, bem como supervisionar e avaliar sua implementação;
- e) Elaborar o Calendário Acadêmico em conjunto com a Gestão Pedagógica, estabelecendo sua grade de disciplinas/ horários/ professores;
- f) Auxiliar a coordenação do Projeto de Pesquisa e no Trabalho de Conclusão
- g) Supervisionar o cumprimento das Tutorias, Monitorias, Estudos Domiciliares;

h) Recrutar e selecionar novos docentes juntamente com a Gestão Pedagógica e Departamento de Pessoal;

i) Analisar a Avaliação Institucional Docente e Discente fazendo a devolutiva dos professores de seu curso;

j) Promover a sustentabilidade do curso: benchmarking; divulgação; gestão da evasão e inadimplência;

k) Atender, orientar e mediar o Corpo Discente nas demandas relacionadas ao curso;

l) Representar o curso em eventos oficiais internos e externos.

6.3 Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador.

Possui graduação em Ciências Contábeis - Faculdades Rio-Grandenses (2000). Especialização em Contabilidade Internacional e Controladoria pela Faculdade São Francisco de Assis - UNIFIN (2006) Atualmente é conselheiro fiscal - Faculdades Monteiro Lobato, professor ciências contábeis do Centro Universitário Metodista, professor - FATO Faculdades Monteiro Lobato, coordenador do curso de ciências contábeis - FATO Faculdade Monteiro Lobato e sócio Lisboa Contabilidade Ltda. Tem experiência em IFRS, gestão de equipes contábeis e implantação de serviços contábeis no modelo Outsourcing.

6.4 Regime de trabalho do coordenador do curso:

Parcial com 20 horas semanais dedicadas a coordenação.

6.5 Titulação do corpo docente do curso

Abaixo se apresenta o Quadro 5, com a relação do docentes e sua respectiva titulação.

Nome	Titulação
Adriana Moraes	Especialização
Alberto Zandavalli	Mestrado
Alexandre Rodrigues Pinto Neto	Especialização
Andréia Bonato da Silva	Mestrado
Carlos Mussi Alvim	Especialização
Elisa Martins Marques Sartori	Mestrado
Eneida Justein Monteiro	Mestrado
Fabian Viegas	Doutorado
Fabiane Cristina Martins de Oliveira	Mestrado
Felipe Caleffi	Doutorado
Felipe Merino	Mestrado
Giulia Jaeger Englert	Mestrado
Iana Franciscatto Audino	Mestrado
Jorge Luis Ribeiro Imperatore	Mestrado
José Augusto Grebim	Mestrado
José Carlos Garcia Melo	Mestrado
Licione Torres Marques	Mestrado
Marilene Bertuol Guidini	Doutora
Marcos Leandro	Mestrado
Monique Morganti Callegari	Mestrado
Paulo César Lisboa Júnior	Especialização
Saulo Armos	Mestrado
Sérgio Bombassaro	Especialização
Sérgio Citolin	Mestrado

QUADRO 5: Titulação corpo docente

Fonte: Base de dados da IES (2017)

6.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Abaixo se apresenta o Quadro 6 com a descrição detalhada da carga-horária dos docentes do curso e seu respectivo Regime de Trabalho.

Nome	Regime de Trabalho
Adriana Moraes	Horista
Alberto Zandavalli	Horista

Alexandre Rodrigues Pinto Neto	Integral
Andréia Bonato da Silva	Parcial
Carlos Mussi Alvim	Parcial
Elisa Martins Marques Sartori	Parcial
Eneida Justen Monteiro	Horista
Fabian Viegas	Parcial
Fabiane Cristina M. de Oliveira	Parcial
Felipe Caleffi	Parcial
Felipe Merino	Parcial
Giulia Jaeger Englert	Integral
Iana Franciscatto Audino	Horista
Jorge Luis Ribeiro Imperatore	Parcial
José Augusto Grebim	Horista
José Carlos Garcia Mello	Horista
Licione Torres Marques	Parcial
Marilene Bertuol Guidini	Parcial
Monique Morganti Callegari	Parcial
Paulo César Lisboa Júnior	Parcial
Saulo Armos	Horista
Sérgio Bombassaro	Horista
Sérgio Citolin	Parcial

QUADRO 6: Regime de Trabalho do Corpo Docente

Fonte: Base de dados da IES (2017)

6.7 Experiência profissional e no magistério superior do corpo docente

A experiência profissional e docente dos professores que compõem o quadro docente do Curso de Administração das Faculdades Monteiro Lobato está descrita no Quadro 7.

Nome	Experiência
------	-------------

	Docente	Profissional
Adriana Moraes	9	27
Alberto Zandavalli	14	36
Alexandre Rodrigues Pinto Neto	10	29
Andréia Bonato da Silva	5	21
Carlos Mussi Alvim	4	23
Elisa Martins Marques Sartori	14	25
Eneida Justen Monteiro	1,5	17
Fabian Viegas	29	31
Fabiane Cristina Martins de Oliveira	9	19
Felipe Caleffi	5	8
Felipe Merino	15	12
Giulia Jaeger Englert	11	12
Iana Franciscatto Audino	10	20
Jorge Luis Ribeiro Imperatore	6	29
José Augusto Grebim	14	40
José Carlos Garcia Mello	13	35
Licione Torres Marques	10	14
Marilene Bertuol Guidini	10	29
Monique Morganti Callegari	17	28
Paulo César Lisboa Júnior	10	19
Saulo Armos	29	42
Sérgio Bombassaro	14	29
Sérgio Citolin	6	28

QUADRO 7: Experiência profissional e docente

Fonte: Base de dados da IES (2017)

Conforme apresentado no Quadro 7, 96% dos docentes possuem 4 anos ou mais de experiência de atuação no magistério superior. Em relação a experiência profissional, 100% dos docentes possuem 10 anos ou mais de experiência profissional (excluídas as atividades no magistério superior).

7 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente.

O colegiado de curso é o órgão que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, propor alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do

curso, sendo composto: pelo (a) Coordenador (a) do Curso; por 5 (cinco) representantes docentes do Curso eleitos por seus pares e por 2 (dois) representantes discentes eleitos pelo diretório acadêmico;

Os componentes do colegiado do curso de Ciências Contábeis são:

Prof. Ms. Sérgio Citolin

Prof^a. Dr. Fabian Viegas

Prof. Dr. Felipe Caleffi

Prof. Dra. Marlise Vanti

Prof.Dra. Marilene Bertuol Guidini

Josias Bento (representante discente)

Paola Scalon Marchonato (representante discente)

A FATO possui suas instalações de acordo com as necessidades acadêmicas e administrativas atendendo às exigências legais e de engenharia.

O prédio comporta 23 salas de aula. Algumas salas são mobiliadas com classe e cadeira, outras com cadeiras universitárias. Todas as salas são climatizadas com ar condicionado e possuem *data show* instalado, além de acesso à internet via *wireless*.

As salas são bem iluminadas e arejadas. São divididas por divisórias duplas, estando distribuídas da seguinte forma:

Quadro 9. Infraestrutura FATO

SALA	CAPACIDADE	ÁREA	INFRAESTRUTURA
31	40 lugares	52 m ²	Piso com lajota cinza, janela com cortinas, 8 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 40 classes em fórmica branca e 40 cadeiras estofadas, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 4,00m x 1,25m, 01 ar-condicionado de 60.000 Btus e <i>data show</i> .
32	36 lugares	55 m ²	Piso com lajota cinza, janela com cortina, 8 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 36 cadeiras e 36 classes verdes, 1 mesa para professor/a, 01cadeira estofada para professor/a/a,1 quadro branco 4,50m x 1,25, 01 ar condicionado de 60.000 Btus e <i>data show</i> .
33	33 lugares	51 m ²	Piso com lajota cinza, janela com cortina, 9 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 33 cadeiras universitárias com prancheta frontal, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a,1 quadro branco 4,50m x 1,25m, 1 ar condicionado de 60.000 Btus e <i>data</i>

			<i>show.</i>
51	29 lugares	36 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 3 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 29 cadeiras universitárias com prancheta frontal, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 2,50m x 1,25m, 01 ar condicionado de 24.000 Btus e <i>data show.</i>
52	21 lugares	23 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 4 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 21 cadeiras universitárias com prancheta frontal, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 2,50m x 1,25m, 01 ar condicionado de 24.000 Btus e <i>data show.</i>
53	21 lugares	29 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 4 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 21 cadeiras universitárias com prancheta frontal, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 2,50 x 1,25, 01 ar condicionado de 36.000 Btus e <i>data show.</i>
91	20 lugares	25 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 6 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 20 cadeiras universitárias

			estofada, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 3,00 x 1,25, ar condicionado 36.000 Btus e <i>data show</i> .
92	15 lugares	19 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 3 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 15 cadeiras universitária estofada, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 2,00 x 1,25, ar condicionado 24.000 Btus e <i>data show</i> .
93	36 lugares	50 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 9 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 36 mesas que formam 6 círculos, 36 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 5,00 x 1,25, ar condicionado 60.000 Btus e <i>data show</i> .
111	30 lugares	56 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 8 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 30 mesas que formam 5 círculos, 30 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 4,90 x 1,25, ar condicionado 48.000 Btus e

			<i>data show.</i>
112	24 lugares	40 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 9 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 24 mesas que formam 4 círculos, 24 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 3,00 x 1,25, ar condicionado 48.000 Btus e <i>data show.</i>
113	30 lugares	71m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 12 luminárias com 2 lâmpadas flúor de 40w, 30 mesas que formam 5 círculos, 30 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 5,00 x 1,25, ar condicionado 60.000 Btus e <i>data show.</i>
131	30 lugares	56 m ²	Piso com lajota cinza, cortina, 8 luminárias com 2 lâmpadas de 40w, 30 mesas que formam 5 círculos, 30 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 4,90 x 1,25, ar condicionado 60.000 Btus e <i>data show.</i>

132	24 lugares	44 m ²	<p>Piso com lajota cinza, cortina, 9 luminárias com 2 lâmpadas de 40w, 24 mesas que formam 4 círculos, 24 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada p/professor/a, 1 ar condicionado 30.000 btus e <i>data show</i>.</p> <p>Outros móveis: 1 armário de aço 4 gavetas, 1 armário de madeira suspenso.</p>
133	30 lugares	68 m ²	<p>Piso com lajota cinza, cortina, 12 luminárias com 2 lâmpadas de 40w, 30 mesas que formam 5 círculos, 30 cadeiras com rodinhas, um armário com 36 nichos, 1 mesa para professor/a, 1 cadeira estofada para professor/a, 1 quadro branco 5,00 x 1,25, ar condicionado 60.000 Btus e <i>data show</i></p>

Fonte: FATO (2018)

7.1 Instalações para Docentes

A IES possui no 6º andar, a Sala de Professores/as, equipada com mesa de reuniões, computadores com acesso à internet, telefone, escaninhos, espaço para leitura e descanso e acesso à internet via *wireless*. Anexos à sala de professores/as, dois banheiros: masculino e feminino, cozinha e sala de reuniões

fechada, equipada com uma mesa e seis cadeiras, com ventilação mecânica e ar-condicionado.

Também estão à disposição dos professores/as três gabinetes para atendimento aos alunos/as. Estes gabinetes são equipados com uma mesa, duas cadeiras e acesso à internet via *wireless*.

7.2 Instalações para Colaboradores/as

Para os/as colaboradores/as foi criado um ambiente de convivência no 15º andar, integrando refeitório, cozinha e sala de estar.

7.3 Instalações para Discentes

A IES disponibiliza ao DCE sala no 15º Andar e aos/as aluno/as também um *lounge* no mesmo andar, laboratório de informática, no 4º andar, além de uma cantina/cafeteria com 50 lugares enquanto espaço de convivência e lazer.

7.4 Sala de Coordenação de Cursos, integrais e coordenador

A sala de coordenação dos cursos é equipada com 04 computadores, interligados em rede, com acesso à internet, 4 aparelhos/ramais de telefone e todo material necessário para o adequado andamento do trabalho. A sala é climatizada com ar-condicionado. Além disso, o/a coordenador/a do curso possui uma sala individual, climatizada e com equipamentos de informática para atendimento individualizado do corpo docente e discente.

7.4.1 Sala de professores integrais e coordenadores

Os docentes em regime integral e coordenadores possuem cada um uma sala composta por mesa, computador, impressora, ar-condicionado, uma mesa e três cadeiras. As salas estão localizadas no 6º e no 10º andares da IES.

7.5 Salas de Reuniões

As reuniões são realizadas tanto na Sala da Coordenação dos Cursos de Graduação, quanto na sala de reuniões localizada no 6º andar. A sala é equipada com uma mesa grande, seis cadeiras, quadro branco e climatizador. Também na Mantenedora, 1º andar, tem-se à disposição uma sala de reuniões.

7.6 Auditório

O auditório é equipado com mesa de reuniões 1,80m x 1,10m, 1 mesa de computador, quatro cadeiras estofadas, 160 cadeiras estofadas próprias de auditório, equipamento de *datashow*, mesa de som, oito caixas de som espalhadas pelo ambiente, dois suportes para microfone O ambiente é climatizado através de três equipamentos de ar condicionado de 48.000 btus. É no auditório que acontecem os eventos da FATO, tais como: palestras, aulas-magna e outros.

7.7 Central de Atendimento ao/à Aluno/a

Este espaço tem capacidade para 30 pessoas com área total de 85 m². A infraestrutura é composta por piso porcelanato branco, persianas, 20 luminárias com 2 lâmpadas de 40w, 20 cadeiras para espera, seis boxes para atendimento individualizado, um caixa, sala de atendimento personalizado, telefonista, equipamento para senhas e ar condicionado 60.000 btus.

7.8 Reprografia

A reprografia possui área total de 14m². A infraestrutura deste espaço é formada por piso com lajota cinza, 4 luminárias com 2 lâmpadas de 40 w, 02 computadores para atender os alunos/as, 3 máquinas impressoras p/b, 1 impressora colorida, 02 ventiladores, máquina para encadernar.

7.9 Banheiros para aluno/as da FATO

1. 2º andar: 01 banheiro masculino composto de 03 vasos e 03 pias, sendo que um dos vasos é adequado para cadeirante e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros.

2. 3º andar: 01 banheiro feminino (03 vasos e 03 pias, sendo que um dos vasos é adequado para cadeirante) e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros.

3. 5º andar: 01 banheiro masculino (01 vaso e 01 pia) 01 banheiro feminino (02 pias e 02 vasos) e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros;

4. 9º andar: 01 banheiro masculino (01 vaso e 02 pias e um mictório) 01 banheiro feminino (01 pia e 0 vaso) e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros;

5. 10º andar: 01 banheiro masculino (01 vaso e 01 pia) e também um bebedouro na entrada do banheiro;

6. 11º andar: 01 banheiro feminino (02 vasos e 02 pias) e também um bebedouro na entrada do banheiro;

7. 12º andar: 01 banheiro masculino (01 vaso e 01 pia) 01 banheiro feminino (02 pias e 02 vasos) e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros;

8. 13º andar: 01 banheiro masculino (01 vaso e 01 pia) 01 banheiro feminino (02 pias e 02 vasos) e também 01 bebedouro situado na entrada dos banheiros;

A limpeza, com rotina por turno, é orientada através de uma planilha de controle onde constam os serviços prestados diariamente no local como: troca do papel toalha/papel higiênico/sabonete, as revisões e limpezas. Existe uma rotina diária da Equipe de Manutenção nos três turnos, com reparos no ato do evento.

7.10 Laboratórios

a) Laboratórios de Informática

A Faculdade dispõe de 5 (cinco) laboratórios de informática, sendo que 2 (dois) deles são utilizados nas aulas e o terceiro está disponível em horários alternativos em que os/as aluno/as podem fazer seus trabalhos e atividades extracurriculares. Além de dois laboratórios móveis. Os laboratórios disponíveis estão descritos abaixo:

4º Andar (aluno/as): 20 computadores Positivo, novos, com 2GB de memória e 380de HD, Windows 7 e Office 2007 e wireless.

8º Andar: 30 computadores, marcas diversas, com 2GB de memória e 160 GB de HD, com Windows 7 e Office 2007 e wireless.

9º Andar: 29 computadores Leader Tech, 4GB de memória e 500 GB de HD, com Windows 7 , Office 2007, sistemas de aula e wireless.

- Laboratório móvel 1: 10 notebooks Dell, com Processador pentium core i5, 8 GB de memória ram e 500 GB de HD, com Windows 8.1, Office 2013, sistemas de aula.
- Laboratório móvel 2: 10 notebooks Dell, com Processador pentium core i5, 8 GB de memória ram e 500 GB de HD, com Windows 8.1, Office 2013, sistemas de aula.

Em relação à Tecnologia da Informação destaca-se que o/a Coordenador/a de TI tem a função de Supervisionar *Software, Hardware*, suporte *helpdesk*, Servidores, Manutenções, link de dados, banco de dados, controle de e-mails, atendimento GVcolege, *backups*, telefonia, contratos de manutenção da área, comunicação de redes, câmeras de vídeo, cabeamento interno de rede e telefonia, wireless, controle dos laboratórios e gerenciar contratos de terceiros.

8. Biblioteca

Acervo por área de conhecimento:

A Faculdade Monteiro Lobato (FATO) possui uma Biblioteca localizada no 12º andar onde disponibiliza aos alunos espaço para pesquisa bem como materiais para consulta local e empréstimos domiciliares além de prestar outros serviços.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h. Nas terças-feiras o expediente interno, das 13h-17h.

Conta com um acervo distribuído em setores material da Faculdade (FATO); material do Monteiro; setor de literatura; setor de referência e de periódicos segundo as áreas CNPQ

Biblioteca FATO		
Livros	Total de Exemplares	Exemplares Adicionais
Ciências Exatas e da Terra	383	1322
Ciências Biológicas	73	219
Engenharias	37	93
Ciências da Saúde	38	54
Ciências Sociais Aplicadas	1148	4013
Ciências Humanas	330	1014
Lingüística, Letras e Artes	158	556
Total	2167	7271
Biblioteca Monteiro Lobato		
Livros	Total de Exemplares	Exemplares Adicionais
Ciências Exatas e da Terra	44	85
Ciências Biológicas	33	54
Ciências da Saúde	52	75
Ciências Sociais Aplicadas	206	507
Ciências Humanas	407	595
Lingüística, Letras e Artes	2049	2519
Total:	2791	3835
Total geral de Acervos	4958	
Total geral de Materiais Adicionais		11106

Total Geral de Acervos : 52

Total Geral de Exemplares : 171

No quadro abaixo, descreve-se o acervo de Periódicos:

Biblioteca FATO		
Periódicos técnicos		
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	6	93
Ciências Biológicas	5	64
Ciências Agrárias	1	13
Ciências Sociais Aplicadas	55	1406
Ciências Humanas	10	193
Engenharias	3	43
Ciências da Saúde	2	6
Linguística, Letras e Artes	11	50
TOTAL	93	1868

Quadro 10 – Biblioteca (Periódicos Técnicos)

Fonte: Base de dados da IES (2017)

Abaixo, descreve-se o acervo de referências (Dicionários, Atlas, Enciclopédias etc) disponível, com sua respectiva quantidade:

Dicionário, Economia

SANDRONI, Paulo. Dicionário de economia do século XXI. Ex.:2

Dicionário de Direito-Brasil

ACQUAVIVA, Marcus Cláudio. Dicionário jurídico brasileiro Acquaviva. Ex.:1

Direito, Enciclopédia

CRETELLA JÚNIOR, José. Direito administrativo do Brasil: Ex.:5

FRAGOSO, Heleno Claudio. Lições de direito penal. Ex.:4

Dicionário, Inglês

BUENO, Silveira. Minidicionário: Ex.:1

CARDIM, Ismael. Novo dicionário Webster's: Ex.:1

GALVEZ, José A. Dicionário Larousse Inglês-Português, Português-Inglês: Ex.:1

HALLAENDER, Arnon; SIDNEY, Sanders. The Landmark dictionary: Ex.:10

PÂNDU, Pandiá. Dicionário brasileiro da língua inglesa (ilustrado): Ex.:4

Dicionário-Espanhol

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. Dicionário espanhol-português/português-espanhol. Ex.:2

BALLESTERO-ALVAREZ; SOTO BALBÁS. Minidicionário: Ex.:1

PEREIRA, Helena B. C. Michaelis pequeno dicionário: Ex.:4

Dicionário-Português

BUENO, Francisco da Silveira. Dicionário da língua portuguesa. Ex.:1

BUENO, Silveira. Silveira Bueno: Ex.:10

BUENO, Silveira. Dicionário da língua portuguesa. Ex.:2

FERNANDES, Francisco; CELSO PEDRO LUFT; F. MARQUES GUIMARÃES.

FERNANDES, Francisco; CELSO PEDRO LUFT; F. MARQUES GUIMARÃES.

Dicionário brasileiro globo. Ex.:1

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Ex.:1

GARCIA, Hamílcar de. Caldas Aulete-Dicionário contemporâneo da língua portuguesa. Ex.:5

Larousse cultural. Enciclopédia compacta- Brasil. Ex.:4

LIMA, Hildebrando de; BARROSO, Gustavo. pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa. Ex.:1

MAGALHÃES, Alvaro. Dicionário enciclopédico brasileiro. Ex.:2

Dicionário-Português-Inglês-Espanhol

SANTUCCI, Jô. Dicionário Michaelis-Trilíngue: Ex.:2

Dicionário-Alemão

BELHASSEN, Thierry. Alemão em 3.500 palavras.. Ex.:1

BRAUER, Fátima Viegas Figueiredo; BRAUER, Uwe. Langenscheidts universal - wörterbuch - portugiesisch: Ex.:1

Dicionário-Francês

AVOLIO, Jelsa Ciardi; FAURY, Mára Lucia. Michaelis - minidicionário: Ex.:1
s.autor. Dicionário escolar Francês-Português/Português-Francês. Ex.:1

Religião, Bíblia

ROGERSON, John. Bíblia: Ex.:2

História

Atlas, História Ex.:1

Total Geral de Acervos : 52

Total Geral de Exemplares : 171
--

Os periódicos específicos do curso de Ciências Contábeis são os descritos abaixo:

REVISTA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: Tribunal De Contas Do Estado Do Rio Grande do Sul,1983-. Semestral. Ex.:1 *Classificação : 336.1(05) Ac.9525*

REVISTA TRIBUTÁRIA E DE FINANÇAS PÚBLICAS. São Paulo: Revista dos Tribunais,2006-. Bimestral (de 2 em 2 meses). ISSN 1518-2711 Ex.:18 *Classificação : 336.1(05) Ac.9527*

REVISTAS VARIADAS DE DIREITO. 1980-. Irregular. Ex.:20 *Classificação : 34(05) Ac.9528*

REVISTA DE DIREITO CONSTITUCIONAL E INTERNACIONAL: publicação oficial do Instituto brasileiro de direito constitucional - IBDC. São Paulo: Revista dos Tribunais,2000-. Trimestral. ISSN 1518-272X Ex.:20 *Classificação : 342(05) Ac.9435*

REVISTA MAGISTER DE DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL. Porto Alegre: Magister,2004-. Bimestral. ISSN 1807-0930

REVISTA TRIMESTRAL DE DIREITO CIVIL. Rio de Janeiro: Padma,2000-. Trimestral. ISSN 1518-2010 Ex.:16 *Classificação : 347(05) R454 Ac.9452*

REVISTA DE DIREITO DO CONSUMIDOR. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais,1992-. Trimestral. ISSN 1415-7705 Ex.:20 *Classificação* : 347.451.03(05) R454 Ac.9442

REVISTA BRASILEIRA DE DIREITO DAS FAMÍLIAS E SUCESSÕES. Porto Alegre: Magister,2007-. Bimestral. ISSN 1982-2219 Ex.:13 *Classificação* : 347.6(05) R454 Ac.9449

RAZÃO CONTÁBIL. São Paulo: Segmento,2008-. Mensal. ISSN 1806-504x Ex.:13 *Classificação* : 657(05) Ac.9071

REVISTAS VARIADAS DE CONTABILIDADE. 1980-. Irregular e Semestral. Ex.:19 *Classificação* : 657(05) Ac.9530

REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul,1972-. Mensal. ISSN 1806-9924 Ex.:6 *Classificação* : 657(05) R454 Ac.9406

RAE: Revista de administração de empresas. São Paulo: Fundação Getulio Vargas,1961- Trimestral. ISSN 00347590 Ex.:11 *Classificação* : 658(05) R454 Ac.8857

8.1 Infra-estrutura

A Biblioteca possui uma sala de estudos, equipada com uma mesa e cadeiras. Além disso, possui doze nichos sendo que quatro possuem computadores, no setor de atendimento estão dispostas duas mesas grandes com seis cadeiras e quatro mesas com doze cadeiras e duas cadeiras com braços para apoio. A biblioteca é climatizada.

8.2 Serviços oferecidos

Os seguintes serviços são oferecidos aos alunos da FATO:

a) Consulta Local: São materiais que são consultados somente na sede caso haja necessidade o usuário poderá mediante a apresentação de um documento retirar para cópia (Xerox) sendo devolvido no máximo em meia hora;

b) Empréstimo domiciliar: Material que o usuário poderá levar para consultar em casa mediante cadastro na biblioteca, se o usuário não tiver débito com a biblioteca;

c) Catalogo online: Permite a visualização de todo o acervo cadastrado na biblioteca;

d) Reserva e renovação: a reserva é feita pelo endereço da biblioteca (<http://biblioteca.monteirolobato.com.br/>) pela pesquisa de título. Livros disponíveis no acervo não aceitam reservas. As renovações também serão realizadas neste endereço, mas pelo acesso de usuário, material com reserva ou em atraso não será feita à renovação. Caso de atrasos na entrega do material será cobrado uma taxa de um real por dia e por material;

e) Comunicação via e-mail: o usuário receberá todos seus avisos pelo seu e-mail, datas de entregas de materiais, material reservado disponível na biblioteca, material em atraso, entre outros comunicados.

f) Comutação bibliográfica (Comut): serviço prestado ao usuário de cópias de artigos, parte de teses ou monografias que não constem no acervo da biblioteca sendo solicitada a outra instituição mediante ao pagamento de uma taxa;

8.3 Expansão do Acervo

Semestralmente, avalia-se, juntamente com o corpo docente a necessidade de atualização das referências apresentadas nas Ementas das disciplinas, como bibliografia básica e complementar e providencia-se a aquisição em quantidades suficientes para atender a demanda de alunos.

Sempre que necessário faz-se a aquisição de mais exemplares ou de novos livros, também visando atender a demanda de alunos, e inovações nas áreas de conhecimento do curso.

Frequentemente recebe-se a visita de representantes de Editoras conceituadas na área de Gestão a fim de se conhecer as obras que estão sendo lançadas e sempre que necessário faz-se a aquisição de novos títulos.

8.4 Biblioteca Virtual (Minha Biblioteca):

A “Minha Biblioteca” constitui acervo virtual de 5.000 títulos e é disponibilizado gratuitamente a todos os alunos da instituição para que tenham acesso ilimitado ao maior acervo de livros de negócios. O acesso é facilitado através de computadores, tablets e celulares em qualquer lugar, a partir de login e senha cadastrados. Com a complementaridade ao acervo físico, a instituição objetiva universalizar o acesso bibliográfico.

/